



Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadania Honorária do Estado do Paraná ao Sr. Ademar Batista Pereira, realizada em 24/3/2025.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, muito boa noite. Sejam todos muito bem-vindos à Casa de Leis do povo do Paraná, Centro Cívico, Curitiba, Capital do Estado. Nesta noite especialíssima, por proposição da Ex.^{ma} Sr.^a Deputada Márcia Huçulak, temos a honra de realizar a *Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Ademar Batista Pereira*, outorgado por intermédio da Lei Estadual n.^º 21.315, datada de 2022, pelo então Deputado Estadual Paulo Litro, que é atualmente Deputado Federal. Informamos desde já que estamos ao vivo pela TV Assembleia e, também, pelas redes sociais da Casa de Leis do povo do Paraná. Por esse motivo, cumprimentamos você, amigo e amiga que nos acompanha à distância, muito obrigado pelo carinho da audiência. Iniciando efetivamente os trabalhos, convidamos neste instante para compor a Mesa: proponente desta Sessão Solene e Presidente da Sessão Solene, Deputada Márcia Huçulak; Presidente do Instituto Destino Brasil, o homenageado, empresário Ademar Batista Pereira; esposa de nosso homenageado, a querida Esther Cristina Pereira; Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Ex.^{mo} Sr. Vereador Tico Kuzma; Frei Alécio Azevedo da Capela Bom Jesus do Cardoso, em Morretes; atual Presidente do Sinepe – Sindicato das Escolas Particulares, Sr. Haroldo Andriguetto Júnior; um dos maiores especialistas em educação do Brasil, foi Secretário de Educação do Estado do Paraná e, também, de Curitiba, Sr. Paulo Schmidt; Sr. Diego Muñoz Donoso, advogado; Sr. Cesar Menine Ribeiro, contador; Sr. Jean Carlo Robassa, corretor de imóveis; Sr. Cristiano Frizon, administrador. Eu não sei se já conosco o Diretor de Marketing, Sr. Leonardo Vasconcelos? Acredito que não tenha chegado ainda, não é? Neste instante, Deputada Márcia Huçulak, enquanto V.Ex.^a se acomoda, com a vossa licença e permissão, cumprimentar e agradecer rapidamente a presença e a participação. Nós temos aqui a presença do Vereador Tico Kuzma, Presidente da Câmara Municipal, mas também temos a presença conosco e queremos agradecer ao Vereador Sidnei Toaldo. Uma salva de palmas ao nosso Vereador Sidnei Toaldo, também conosco, abrillantando ainda mais este nosso encontro nesta noite. Cumprimentar e agradecer a



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

presença, representando a municipalidade de Fazenda Rio Grande, do Diretor do Conselho Industrial desta querida cidade da Região Metropolitana de Curitiba, o Sr. Aroldo José Bueno. Pode aplaudir também, Fazenda Rio Grande conosco aqui nesta noite! Cumprimentar o Deputado emérito, já tínhamos mencionado antes aqui, Deputado do meio ambiente, foi Secretário de Estado do Meio Ambiente inclusive, o nosso Rasca Rodrigues, senhoras e senhores. Cumprimentamos com muito carinho o Sr. Roberto Hinça, um dos maiores comunicadores do Brasil, que está conosco aqui nesta noite. Da mesma forma, agradecemos a presença da Irmã Maria Zorzi. Irmã Maria, muito obrigado por estar conosco aqui. Agradecemos ao Renan, que está representando o Deputado Federal Paulo Litro. A todos uma salva de palmas. Neste instante, para a abertura oficial desta singularíssima Sessão Solene que homenageia a Ademar Batista Pereira, com a palavra a proponente e Presidente da Sessão Solene, senhoras e senhores, Deputada Márcia Huçulak.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Márcia Huçulak): Boa noite a todos e todas. “*Sob a proteção de Deus*”, declaro aberta a *Sessão Solene de Outorga do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Ademar Batista Pereira*, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido a todos para ouvirem em pé o Hino Nacional Brasileiro e, na sequência, o Hino do Paraná.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Enquanto a Deputada Márcia Huçulak e as autoridades se acomodam, bem como as senhoras e os senhores, cumprimentamos e agradecemos a todos pela presença e pela participação. Senhoras e senhores, cumprimentando especialmente os familiares e amigos do nosso homenageado. O homenageado é natural de Constantina, no Rio Grande do Sul, e se mudou com a família para Cascavel aos 10 anos de idade, e para Curitiba em 1986, onde se estabeleceu como empresário. Casado com Esther Cristina Pereira, pai de Carolina e Ademar Júnior, avô de quatro netos, fundou a Escola Atuação, que hoje tem aproximadamente 1.500 estudantes, o Centro de Eventos Espaço Torres, um dos mais importantes de Curitiba e do Paraná e, mais recentemente, o Instituto Destino Brasil. Foi Presidente do Sindicato das Escolas Particulares – Sinepe e da Federação Nacional das Escolas Particulares. Como Presidente das instituições de ensino enfrentou duas graves crises de saúde pública, que tiveram impacto no sistema de



educação, tanto a H1N1, em 2009, quanto a pandemia do Covid-19, em 2020. Atualmente, ele é Presidente do Instituto Destino Brasil, que é uma organização dedicada ao desenvolvimento territorial, à educação, ao fomento do turismo e à economia local em todo o território brasileiro. Ademar Batista Pereira, senhoras e senhores, homenageado desta noite, a quem pedimos novamente e por que não uma grande salva de palmas. (Aplausos.) Deputada Márcia Huçulak, com a sua licença e permissão ainda, antes de V.Ex.^a conduzir os trabalhos, passaremos a palavra neste instante para uma benção a uma figura muito especial na vida de nosso querido Ademar, também de sua esposa Cris, de toda família, que é o Frei Alécio Azevedo. Ele é Capelão da nossa Capela Bom Jesus do Cardoso, em Morretes. Frei Alécio, boa noite.

FREI ALÉCIO AZEVEDO: Boa noite. Deus, Pai de bondade, que nos chamaste à vida e em teus grandes dons assim servindo a humanidade, que a graça de Deus todo poderoso, na grande pedagogia de Jesus e de todos aqueles que se dedicam ao ensinamento, seja para todos nós a força do teu grande amor e comandamento novo: amai-vos uns aos outros. Ensinar é amar, é ajudar a descobrir em cada criança a força que ele traz dentro de si, possibilitando no desenvolvimento para que, no emprego da sabedoria, todos nós nos sintamos apoiados em levar adiante esta vida que Deus nos deu e aqueles que conosco convivem também. Que a sabedoria e a pedagogia de Deus continuem nos iluminando para chegar a bom termo no desejo do coração de cada um de nós com todos aqueles que conosco convivem. Abençoe-vos o Deus Todo Poderoso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: E uma salva de palmas a Frei Alécio, senhoras e senhores, que nos honra com a presença nesta noite. Obrigado, Frei Alécio. Passamos a palavra neste instante, para o seu pronunciamento e para a condução dos trabalhos, a ela que é proponente e Presidente da Sessão Solene, senhoras e senhores, com a palavra a Ex.^{ma} Sr.^a Deputada Márcia Huçulak.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Márcia Huçulak): Obrigada, Valtinho. Quero cumprimentar todos e todas novamente, especialmente nosso homenageado Ademar Batista Pereira, a Cris, uma grande amiga, os familiares, os filhos, os netos, o nosso Presidente da Câmara, Tico Kuzma, sempre presente, atuante, apoiando especialmente a gestão da Prefeitura, para o bom andamento dos trabalhos. Quero agradecer o Frei Alécio.



Tive oportunidade de visitá-lo e participar na missa lá na capela do Bom Jesus do Cardoso, em Morretes, que também é uma obra da Cris e do nosso homenageado Ademar, em apoio ao desenvolvimento, ao turismo religioso e ao desenvolvimento da espiritualidade das pessoas, tão importante nos nossos dias. Um cumprimento especial ao nosso Presidente do Sindicato das Escolas Particulares, Haroldo Andriguetto Junior, que representa esse grupo tão importante na formação, junto com as nossas escolas públicas, na formação dos nossos jovens, das nossas crianças. O Diego Muñoz Donoso, advogado; o Cesar Menine, de qual compartilho de longa data amizade, junto com a sua mãe, Dona Íris, que está aqui e tem um trabalho muito forte apoiando as empresas, as pessoas, para que estejam todos em dia com suas devidas contribuições ao Fisco; o Jean Carlo, corretor de imóveis; o Diretor, que acho que acabou de chegar aqui, Leonardo Vasconcelos; e o Cristiano Frizon. Cumprimentar, de maneira especial, o vereador Sidnei Toaldo que está aqui também acompanhando, Vereador da nossa Câmara de Vereadores; o nosso sempre Secretário Paulo Schmidt, que foi Secretário da Educação do nosso município e do Estado do Paraná e fez um trabalho brilhante, sempre lembrado pelas pessoas; e um amigo dileto que está aqui, Dr João Carlos Baracho, que nos prestigia também – com sua agenda de consultório sempre muito ocupada, mas hoje prestigiando este evento, muito obrigada. E todos e todas que estão aqui hoje, Roberto Hinça, também, nosso ex-vereador, enfim, tantas e tantas pessoas que estão aqui neste dia. Senhoras e senhores, primeiro é um prazer recebê-los aqui nesta merecida homenagem a uma personagem tão singular como o nosso amigo Ademar Batista Pereira. Devo dizer que nós temos aqui a presença do representante do Deputado Federal Paulo Litro, que na verdade apresentou o Projeto de Lei e não pode estar aqui hoje comigo para esta entrega desta Outorga de Cidadão Honorário do Paraná. Então agradecer, na pessoa do Renan, que é assessor do nosso Deputado Federal Paulo Litro. Eu e Paulo somos do mesmo partido, assim como o Vereador Sidnei Toaldo, do PSD. O Ademar é uma liderança na área de educação daquelas que nascem do trabalho árduo e responsável do dia a dia. Foi Presidente do Sindicato das Escolas Particulares - Sinepe e da Federação Nacional das Escolas Particulares – Fenep, promovendo ao seu tempo uma interlocução organizada com a sociedade, a melhoria da gestão nas escolas, buscando, enfim, mais qualidade e eficiência ao nosso ensino. Galgou essas posições ao fundar e fazer a Escola Atuação, em conjunto com a Cris – eles são uma dupla, tanto que me disseram hoje que eu tinha que entregar para os dois o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o Ademar e para Cris –, que tão bem cuida hoje de mais de 1.400 estudantes do Ensino Fundamental



e do Ensino Infantil na nossa Capital. Ademar, no entanto, é um empreendedor inquieto, no melhor sentido dessas palavras. Já atuou em outras áreas e, também, consolidou o Espaço Torres como um centro de eventos de referência em nossa cidade. Mais recentemente, fundou o Instituto Destino Brasil voltado à sustentabilidade ambiental. Pelo que conheço do perfil do seu trabalho, o Instituto vai trazer grande retorno para a sociedade, ajudando a viabilizar transformações sustentáveis por meio de capacitação, incentivo à práticas de ESG, fomento ao turismo consciente e à preservação do nosso meio ambiente – questões cruciais nos nossos dias. Parabéns por mais essa iniciativa de quem olha para o futuro, Ademar. Nascido em Constantina no Rio Grande do Sul, se mudou para Cascavel no Paraná aos 10 anos, e chegou em Curitiba em 1986. Ademar correu ao mundo atrás de conhecimento e referências para as nossas escolas. Como líder do sindicato e empreendedor, visitou os sistemas de educação da Finlândia, Portugal, Rússia, Coreia do Sul, Singapura, Chile, Japão, Austrália, Nova Zelândia e Israel. Como gosta de destacar, chegou à conclusão de que o que faz mesmo a diferença no ensino são as pessoas envolvidas no processo. Pessoas fazem toda a diferença no ensino e digo ainda: não só na educação, pessoas é que fazem a diferença na saúde, na sociedade, enfim, em todas as áreas da vida humana. São pessoas como você, Ademar, que não aceitam menos, que buscam o melhor no que fazem, que se indignam com o que muitas pessoas aceitam como normal, que tem compromisso com o coletivo, com um mundo melhor e lutam por isso, com suas posições e atitudes. Como diz o ditado, palavras o tempo leva, o que precisamos é de gente com atitude. As suas posições e atitudes o distinguiram e fizeram você alcançar sucesso não só nos seus empreendimentos, mas também na sua vida pessoal. Meu caminho se cruzou diretamente com o Ademar e a Cris durante a pandemia da Covid-19, quando as escolas foram fechadas. Vale dizer que não foi o poder público, no caso a Secretaria Municipal de Saúde, que determinou esse primeiro fechamento. Houve um movimento das nossas universidades que resolveram parar as atividades e muitas famílias, preocupadas com a situação, nos solicitaram medidas em relação à regulamentação desse momento. Nesse momento, embora de forma precoce, fomos levados a regulamentar a situação do fechamento das escolas e orientar medidas de contenção da transmissão viral na nossa cidade. Como se sabe, eu era a Secretária de Saúde de Curitiba durante a pandemia. Tive no Ademar e na Cris grandes interlocutores na elaboração de protocolos e orientações para toda a comunidade escolar da nossa cidade. Parcerias como essa nos ajudaram muito a termos em Curitiba resultados epidemiológicos que são referências no



enfrentamento à pandemia em nosso País. Aos 64 anos, Ademar é dono de uma trajetória que merece ser celebrada e, felizmente, está longe de terminar. Estendo minha homenagem à esposa Esther Cristina Pereira, aos filhos Carolina e Ademar Júnior, e aos netos Mariah, Mariana, Matheus e Vinícius. Para toda grande jornada é preciso uma família que esteja ao nosso lado e junto com a gente, com o amor e o apoio sem os quais não somos ninguém. Muito obrigada pela presença de todos. Você fez por merecer esta Cidadania Honorária, Ademar. Parabéns! (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputada Márcia Huçulak, com a vossa licença e permissão, rapidamente, cumprimentar e agradecer a presença e a participação do Dr. Francisco Reinhardt, da Receita Federal para o Paraná e Santa Catarina. Obrigado, Dr. Francisco, pela presença e pela participação. Deputada Márcia Huçulak.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Márcia Huçulak): Eu vou convidar o Haroldo, como Presidente do Sinepe, para fazer o uso da palavra no momento.

SR. HAROLDO ANDRIGUETTO JÚNIOR: Boa noite a todos. Eu gostaria de não me estender, mas falar como duas pessoas. Pessoalmente como Júnior, como Haroldo Júnior, posso dizer que acho que sou o aluno mais velho do Atuação, porque sou Presidente do Sinepe e o Ademar Ex-Presidente, mas sou um contínuo aluno do Ademar. E ele, como ex-presidente, tem sido meu professor e como o professor tem sido duro, reto, mas muito transparente. Então, quando eu vejo essa jornada do Ademar, essa conquista só me dá orgulho de ter um professor tão meritocrático, tão forte. E como Presidente do Sinepe, gostaria de entregar publicamente aqui uma placa que nós fizemos em nome de todo o nosso conselho diretor, em nome de todos os ex-presidentes, de todos os assessores e, por que não, de todas as escolas particulares do Estado, porque, afinal, como ex-presidente e como Presidente da Fenep, tem um grande legado para nosso setor. Então gostaria de ler, Márcia, rapidamente. *"Ademar Batista Pereira, parabenizamos pela sua trajetória de liderança e compromisso inabalável com a educação, que transformou desafios em conquistas e inspirou gerações. O reconhecimento como Cidadão Honorário do Estado do Paraná é um símbolo de gratidão por seu legado, pelos serviços prestados à educação, e em especial à rede privada de ensino do nosso Estado. Sua dedicação e trabalho é um exemplo a ser seguido por todos nós. Com admiração e respeito, do*



Conselho Diretor do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Estado do Paraná. Curitiba, 24 de Março de 2025". Parabéns, Ademar! (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: A homenagem que é feita... Pois não, Deputada Márcia Huçulak. Perdão!

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Márcia Huçulak): Já devolvo para você, Valtinho. Antes, quero cumprimentar a mãe do nosso homenageado, Dona Nerci, e a sogra, Dona Neusa. Obrigada por estarem aqui. E, também, o Renato Casagrande, que está nos prestigiando. Com você agora, Valtinho.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputada, me perdoe. Cumprimentar as senhoras. É uma salva de palmas aos familiares mais uma vez, amigos e amigas, senhoras e senhores, tanto a mãe quanto a sogra. E a homenagem que foi entregue aqui pelo nosso querido Haroldo Andriguetto Júnior, para constar aos nossos queridos telespectadores e ouvintes da nossa *TV Assembleia* e redes sociais. A entrega, a outorga dessa homenagem do Sinepe ao ex-presidente Ademar Batista Pereira. Deputada Márcia Huçulak, passamos então à entrega propriamente neste instante? Então, com vossa licença e permissão, Deputada, os termos do título a ser entregue ao Sr. Ademar Batista Pereira contém os seguintes dizeres: *"República Federativa do Brasil. Estado do Paraná. Cidadania Honorária do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.º 21.315, datada de 19 de dezembro de 2022, conferem ao Sr. Ademar Batista Pereira o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente diploma. Curitiba, 24 de março de 2025"*. Assinam: Carlos Massa Ratinho Júnior, Governador do Estado do Paraná; Deputado Alexandre Curi, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná; Desembargadora Lidia Maejima, Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Paraná. Neste instante então, Deputada Márcia Huçulak, convidar V.Ex.^a, bem como as autoridades que a acompanham, como, por exemplo, o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Tico Kuzma, para que procedam à entrega neste instante do Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Ademar Batista Pereira.

(Procedeu-se à entrega do Título de Cidadão Honorário ao Sr. Ademar Batista Pereira.)



SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Pedir às autoridades que fiquem em pé. Nosso fotógrafo Valdir Amaral e os demais profissionais se dirigem até ali, para que possamos fazer a foto agora, Deputada. (Registros fotográficos.) Permaneçam de pé mais alguns instantes, senhoras e senhores. Mais uma vez e sempre, a partir de agora Cidadão Honorário do Estado do Paraná Ademar Batista Pereira! (Aplausos.) As senhoras e os senhores se acomodam. Os cumprimentos ao Sr. Ademar Batista Pereira serão ao final desta solenidade. Neste instante, devolvemos a palavra a Ex.^{ma} Sr.^a Deputada Márcia Huçulak, Presidente da Sessão Solene e proponente da homenagem.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Márcia Huçulak): Obrigada, Valtinho. E agora tenho a grata satisfação de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Honorário do Estado do Paraná, Sr. Ademar Batista Pereira.

SR. ADEMAR BATISTA PEREIRA: Obrigado, Márcia. Boa tarde a todos. Eu esqueci de perguntar quantas horas tenho para falar, mas já me disseram que tenho 10 minutos. Então tenho que ser bem rápido. Eu posso ficar em pé, Presidente? Bom, quero cumprimentar quem está aqui na mesa. Convidamos algumas pessoas aqui que falo que são os fiéis escudeiros – vou ler aqui para não esquecer nenhum, senão depois apanho deles, não é? E daí eles não são mais, não é? Eu tenho um advogado, o Diego Muñoz, que é meu fiel escudeiro. Eu tenho um contador, que é o César, que é o meu fiel escudeiro. E deixei por último para falar aqui desta moça. Eu tenho também o Sr. Jean Carlo, que está aqui, que é o meu fiel escudeiro de Morretes e Litoral do Paraná. O Leonardo Vasconcelos é o mais novo fiel escudeiro, que me ajuda bastante no Instituto Destino Brasil. E tem o Cristiano Frizon, que está ali, que é o fiel escudeiro que está fazendo administração das coisas, a parte burocrática das coisas. Por que eles estão aqui? Algumas pessoas podem perguntar. Tem que falar dos meus filhos, tem que falar do meu filho mais velho, o Ademar Júnior, que hoje é o tocador, é o que cara que toca lá os eventos, e tenho que falar da minha filha. Pai de menina, quem tem filha menina sabe o que é ser pai de menina, mas eu tenho realmente muito orgulho dessa menina, que continua sendo minha menina, não é? E ela diz assim: “*Eu continuo sendo filhinha do papai!*” E é verdade, viu, Carol. E tenho aqui os meus quatro netos, que é uma alegria enorme sempre estar com eles. Sempre que eu e a Cris podemos saímos com eles, vamos passear com eles, vamos fazer tudo que podemos com eles. E quero pegar duas pessoas para homenagear todos os convidados aqui. Em nome da Detinha que trabalha



no Espaço Torres, que é uma pessoa... Ela falou uma frase para mim uns anos atrás. Ela estava correndo, ela cuida da limpeza lá no Espaço Torres, e fui dar uma carona para ela e falei: “*Está muito cansada?*” Ela falou: “*Não, eu conheço um monte de gente lá na minha vila que está louca para cansar! Então não estou cansada não. Tem muito trabalho, graças a Deus*”. Então, sempre cito e quero cumprimentar todas as mulheres aqui presentes. Ela representa bem as mulheres, que nunca estão cansadas. E quero pegar aqui um sujeito que conheço desde a época que eu ainda tinha cabelo, o José Braido, o cara que está lá no fundo. Tem três sujeitos lá, que são os caras do Bamerindus, não é? Trabalhamos junto com o Braido e o Serginho lá em Cascavel, mas o Braido tem uma passagem importante na vida, que foi quando eu e a Cris casamos e ele nos deu uma carona de Marechal Cândido Rondon para Cascavel, que ele tinha carro, já era rico naquele tempo e nós não tínhamos, mas ele me deu uma carona e sempre sou muito grato por você, viu, Braido. E quero falar da minha mãe e da mãe da Cris, como eu sempre digo. Eu sempre disse a vida toda que não tenho sogra, é a Cris que tem mãe, porque sogra é sempre um problema, não é? Então, nunca tive sogra. O pessoal veio me dar parabéns, mas na verdade acho que não mereço, mas sou muito grato por uma homenagem assim. Sou o que poderíamos chamar lá no Bamerindus de o Bicho do Paraná. O pai veio para o Paraná porque estava quebrado, estava quase passando fome no Rio Grande, veio para o Paraná com quatro filhos, com aquela mocinha lá que está ali junto, quatro filhos e daí nasceu mais um ainda, para sorte deles, aqui no Paraná. Eu trouxe o César, contador, mas está aqui o Odair, por exemplo, que foi o primeiro cara que encontrei aqui quando fui montar uma empresa e fui falar com um contador. Está ali o Odair Kucharski. É esse tipo de gente que merece este título, é esse tipo de gente que eu quero dividir este título. Aqui tem pessoas de todos os momentos da minha vida. Tem aqui na mesa o Tico Kuzma, que fomos candidatos juntos. Então, assim, se for citar nomes, tenho o nome de todo mundo que posso citar, mas vou demorar mais do que os 10 minutos. Eu não tenho problema com isso, a Carolina e a Cris sempre falam assim: “*Chega! Está bom. Olha a hora!*” Ficam olhando no relógio. Então, acho que não precisamos ir muito longe. Os meus fiéis escudeiros que estão aqui hoje são as pessoas... O Frei que está aqui é um dos mais novos fiéis escudeiros, vamos dizer assim. Ele é o nosso mentor espiritual, vamos dizer. Apesar da irmã Mariazinha que está aqui também nos ajudar muito nas orações, o Frei é aquele cara que escutamos e falamos: “*Rapaz!*” Então, tem muitas pessoas aqui que são muito importantes para mim e para a Cris e, como disse a Márcia – e a Márcia me perdoe, Deputada e Presidente da Sessão,



porque não consigo chamá-la de S.Ex.^a –, este título não é meu, este título é meu e da Cris, mas mais do que meu e da Cris, é de todos nós aqui. Na verdade, eu não seria nada se não fosse a Cris. Não falei ela a primeira fiel escudeira, mas esta aqui é sim a fiel escudeira. Qual é o papel do fiel escudeiro? É aquele cara que não deixa ninguém te dar uma facada pelas costas, não é? Esta mulher é essa mulher. Por isso que quando homenageei as mulheres falei da Detinha. Então assim, gente, um prêmio como esse não é uma coisa que merecemos, é uma coisa que conquistamos em conjunto. A Escola Atuação não foi uma construção minha e da Cris, foi muito mais da Cris do que minha, mas era uma construção coletiva. No Espaço Torres, a Detinha está lá desde o tempo do Espaço Torres; a Fabi está no Espaço Torres e trabalhou na escola, só para dar um exemplo. Então, não é uma coisa que eu fiz, é uma coisa que nós fizemos. A escola particular, Haroldo, não foi uma coisa que fiz aqui no Paraná quando fui Presidente ou quando a Cris foi Presidente da Fenep. Chegamos a existir uma instituição, mas em conjunto, com todas as pessoas, com as escolas. No caso do sindicato, fizemos uma instituição mais forte, que era esse o objetivo. Então acho assim: a família é um exemplo da sociedade, da pequena sociedade. Eu tenho muita honra, muito orgulho da minha família, e minha família quando falo na primeira pessoa, mas é nossa família – minha e da Cris. Nós começamos lá em Cascavel, ela com 17, eu com 20 anos, ainda ia fazer 21, assim como eu ainda vou fazer 64, viu, Márcia, mas vai demorar, vai demorar. Então, tenho muito orgulho em termos começado uma família, sinto muito orgulho dos filhos que tenho, dos quatro netos que tenho, porque não deixamos nada aqui. Como diz o Frei, viemos sem nada, sem roupa para cá, e quando vamos embora vamos sem nada, mas deixamos alguns projetos, alguns conceitos, deixamos uma geração. Quando temos filhos deixamos a nossa perpetuação aqui na terra; e quando temos projeto não ficamos velhos tão rápido, temos dificuldade para morrer. Costumo dizer que o São Pedro olha lá de cima e se o cara está meio à toa ele fala: *"Rapaz, acho que é melhor você desocupar aí!"* Agora, se não paramos nunca aí ficamos sempre. Queria de fato só ser grato a todos vocês que vieram aqui prestigiar, depois vai ter até uns comes e bebes ali que nós organizamos, porque trazer tantos amigos, tantas pessoas que são para mim muito caras, muito importantes, conseguir trazer aqui em uma segunda-feira, às 6 horas da tarde, nesse trânsito maravilhoso! Falamos: *"Não, mas é muito ruim esse trânsito!"* Não, é maravilhoso para indústria automobilística! Todo mundo compra um carro, é ótimo. Vamos ter um coquetel. Ok? Encerrando aqui, quero dizer que sou muito grato, quero agradecer muito a todos vocês. Em vários momentos da nossa vida – da minha vida e da vida da



Cris – nos cruzamos e, como diz no mundo espírita, não é por acaso que nos encontramos. Então, realmente, muito obrigado. Muito obrigado ao Júnior, à Carolina. Muito obrigado, Mariana, Mariah, Vinícius, Matheus, minha mãe Nerci e a mãe da Cris, a Dona Neusa. Por último, contar uma historinha para vocês, só para encerrar, de um cara que não está aqui, mas ele está representado pela minha mãe, e vocês me perdoem se eu engasgar porque é muito difícil falar disso, do meu pai, que se estou aqui hoje acho que devo a esse cara. Quando eu era criança tinha um problema importante de saúde. Há 60 anos, eu tinha um negócio chamado crescimento no cérebro. Essa cabecinha que eu tenho até hoje tenho desde os dois anos. Meu pai me levou ao médico. Nós morávamos em um lugar que tinha que andar 20 Km para ir ao médico, depois pegar um ônibus e andar mais 70 Km. Tomei injeção e tenho um trauma de injeção até hoje, viu, Márcia, você que gosta de dar injeção. Eu não gosto de tomar de jeito nenhum! Eu tomei muitas injeções, mas depois de alguns anos sarei, como dizemos lá no interior, e aí o médico falou para o meu pai assim: “*Você tem dinheiro para dar estudo para esse menino?*” Isso é o pai que me contava. O pai falou: “*Vou dar um jeito*”. Ele falou: “*Se você não tem, você dá ele para mim que esse cara vai ser um gênio*”. O que é legal disso? O meu pai acreditou! Eu não sou um gênio com certeza, mas trabalhei muito para fazer as coisas por conta desse cara, meu pai, e então ele estaria feliz se estivesse aqui. Obrigado! (Aplausos.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Márcia Huçulak): Obrigada, Ademar. Estamos encerrando a nossa Sessão Solene. Agradeço a presença de todas as autoridades aqui já nominadas, dos familiares, amigos do nosso homenageado, dos nossos telespectadores que nos acompanham pela TV Assembleia em todo o Paraná, da Imprensa, bem como dos demais que compareceram honrando e significando o Poder Legislativo Paranaense. O homenageado, como bem disse, receberá seus convidados aqui no Espaço Cultural para os cumprimentos e fotos. Em seguida, será servido um coquetel ofertado pelo homenageado. Declaro encerrada esta solenidade, desejando boa noite a todos. Convido a todos que ficarem em pé. Vamos descer com o título junto com o Renan, que representa aqui o nosso Deputado Federal que foi o autor da Lei, para fazermos uma foto, para fazer um registro deste momento e estão todos convidados. Obrigada a todos pela presença.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury,
iniciada às 18 horas.)